

232

COMPARAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO CORTICAL AUTÓGENO E IMPLANTE ÓSSEO CORTICAL ALÓGENO LIOFILIZADO, CONGELADO A -70°C OU CONSERVADO NO MEL NA SUBSTITUIÇÃO DE SEGMENTO DIAFISÁRIO DO FÊMUR DE GATOS DOMÉSTICOS.

Luciana Machado da Silva, Márcio Poletto Ferreira, Ísis dos Santos Dal-Bó, Paula Cristina Gonzalez, Fernanda Nóbrega, Simone Scherer, Rafael Stédile, Carlos Afonso de Castro Beck, José Pedro Vianna Rocha, Antônio de Pádua Ferreira da Silva Filho, Bianca Svierk, Giovana Rosa da Costa, Marcelo Meller Alievi (orient.) (UFRGS).

As afecções ortopédicas em gatos ocupam papel de destaque na rotina do traumatologista veterinário. Uma das opções para o seu tratamento é a utilização de enxerto ou implante ósseo. Este trabalho avaliou implantes ósseos corticais alógenos conservados em mel, congelados a -70°C ou liofilizados na substituição de segmento diafisário do fêmur de felinos domésticos. Foi confeccionada uma falha óssea de três centímetros na região diáfisária do fêmur de 24 felinos adultos. Em seis felinos (grupo controle), a falha foi preenchida com o próprio osso removido após a retirada do periósteo, endósteo e medula óssea, e nos 18 animais restantes, foi preenchida com implantes ósseos corticais alógenos conservados em mel (seis animais), congelado (seis animais) e liofilizado (seis animais). Os animais foram avaliados clínica, radiográfica e histologicamente até completarem 180 dias de pós-operatório. A porcentagem de incorporação foi de 91, 6% no grupo controle, com tempo médio necessário para consolidação de 83, 1 dias; no grupo mel foi de 75%, com tempo médio de 105 dias; no grupo congelado foi de 83, 3% com tempo médio de 78 dias e no grupo liofilizado foi de 25%, com tempo médio de 120 dias. Foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre as porcentagens de consolidação do grupo liofilizado em relação aos grupos congelado e controle. Não houve diferença estatística entre os grupos com relação ao tempo de consolidação. Foi possível concluir que os implantes ósseos autógenos e os conservados no mel e a -70°C são eficazes no preenchimento de defeito cortical em fêmur de felinos adultos, enquanto que os implantes liofilizados necessitam de maior avaliação da resistência e imunogenicidade para tornarem-se uma opção viável em felinos. (PIBIC).